

## ANÁLISE DOS INDICADORES DE EDUCAÇÃO NO ESTADO DE MINAS GERAIS NO PERÍODO DE 2002 A 2005

Tatiana Barion

Orientador: Rosa Maria Fontes de Oliveira

Apesar dos avanços em relação à maior cobertura na educação básica, há evidências da qualidade da educação brasileira ser menor em relação aos países desenvolvidos e em desenvolvimento. O estudo da evolução das desigualdades presente nas condições educacionais em Minas Gerais se torna importante para se ter conhecimento do quadro atual da situação da educação da população mineira. Dessa forma, o presente trabalho procura analisar os níveis dos indicadores de qualidade de ensino no estado de Minas Gerais durante os anos de 2002 a 2005. Especificamente, procurou-se analisar, para os 853 municípios do Estado de Minas Gerais, a distribuição dos indicadores da qualidade do ensino entre as mesorregiões mineiras, divididas em grupos homogêneos definidos a partir da análise de *cluster*. A disposição da educação no território mineiro tornou-se essencial para a análise do nível de correspondência entre a existência de aglomerados educacionais relevantes e a incidência de melhores indicadores socioeconômicos. Para tanto, a metodologia utilizada se baseou na análise multivariada (análise fatorial e de *cluster*), sendo a análise fatorial empregada para separar os indicadores educacionais em fatores, para que estes sejam distribuídos em grupos homogêneos a partir da análise de *cluster*. Para avaliar as condições educacionais dos municípios, os percentis foram escolhidos como medidas de desempenho de ensino. Ao longo dos três anos de estudo puderam ser observadas mudanças consideráveis para todos os grupos, sendo que a melhora nas condições de qualidade de ensino foram verificadas somente para os grupos 1 e 2. O grupo 3, composto, em grande parte, por municípios da Zona da Mata, apresentou resultados negativos para a qualidade educacional, constatando o baixo desenvolvimento da região. Os grupos 1 e 2 são formados por regiões mais

desenvolvidas, como é o caso do Sul/Sudoeste de Minas, Triângulo Mineiro e Metropolitana de BH, corroborando o fato destas regiões serem as mais desenvolvidas do estado. Porém muitos municípios destes dois grupos indicaram desempenho desfavorável para o ensino, como é o caso das mesorregiões do Jequitinhonha, Norte/Nordeste de Minas, Vale do Rio Doce e Vale do Mucuri. Deste modo, a análise de *cluster* mostrou que apenas poucas regiões mineiras apresentam indicadores de uma boa qualidade educacional, constatando a necessidade de medidas e políticas públicas efetivas que contribuam para a melhora da situação atual da educação em Minas Gerais.